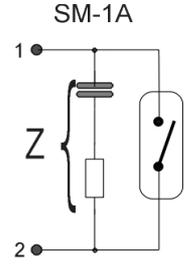
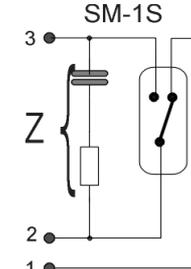
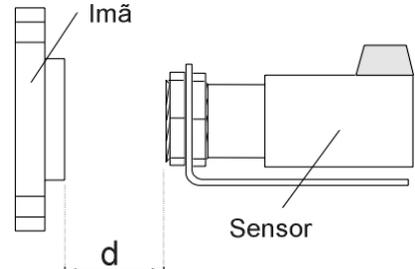


INSTRUÇÕES GERAIS

1 - Os sensores :

- Os sensores ELMEC da série SM são fabricados com componentes de alta qualidade, podendo ser usados como elemento de sinalização e controle em uma ampla gama de aplicações. São fabricados modelos com LED de sinalização (SM-1A e SM-1S) e modelos sem LED de sinalização (SMS-1A, SMS-1S e SMS-2A/W).
- A sua baixíssima resistência de contato permite que sejam ligados muitos sensores em série sem que seja afetada significativamente a impedância do circuito.
- O elemento ativo "reed switch" usado tem as características elétricas do quadro abaixo:

Tensão de ruptura	600V			
Corrente máxima de condução	2,5 A	Fig. 1 - Impedância em paralelo		Fig. 2 - Distância sensora
Tensão máxima de comutação	300 V			
Corrente máxima de comutação	1,0 A			
Potência máxima de comutação.	50 VA			
Resistência de contato (max.)	0,1 ohm			
Resistência de isolamento (min.)	10 ¹⁰ ohm			
Frequência máxima de operação	500 Hz			

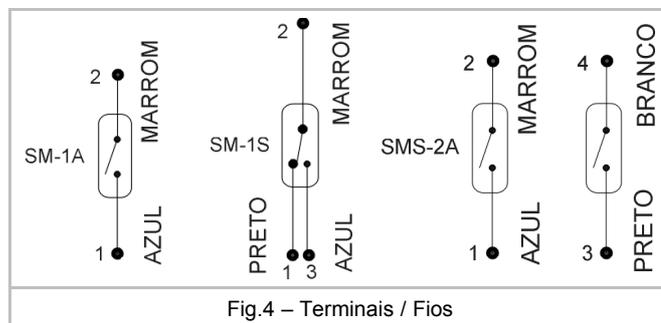
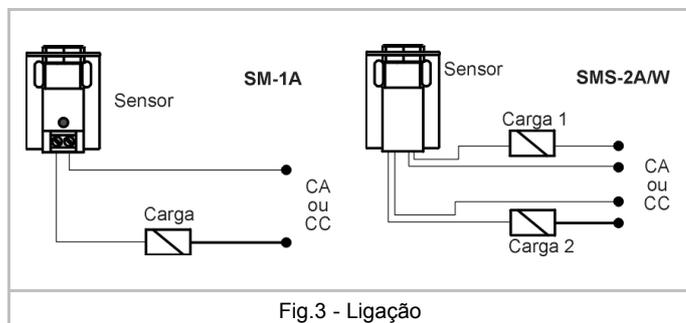
- Sensores com indicação luminosa (LED) possuem o circuito em paralelo com o contato NA, representado pelo diagrama da fig. 1.
- Em 60 Hz, a impedância "Z" em paralelo é de cerca de 32k ohm. Para outros valores de frequência, a impedância pode ser calculada aproximadamente por $Z = 1600 / f + 7$ (k ohm).
- Os sensores sem LED não possuem esta impedância em paralelo.
- O LED aceso indica que o sensor não está sob ação do ímã. O LED **não acende** se o sensor for usado em circuitos de corrente contínua.

2 - Montagem dos sensores :

- Os sensores são acionados por elementos magnéticos colocados próximos à sua face sensora. A posição de montagem está indicada na fig. 2. Use dois parafusos de rosca M4 para fixar o sensor na sua base. A porca e contra porca do corpo do sensor e os furos oblongos da placa de fixação permitam fazer o ajuste fino do ponto de operação.
- Recomendamos o uso dos ímãs pradrionizados Elmec, modelo MD20 para acionar os sensores. Usando os sensores com contato NA da Elmec com estes elementos magnéticos, a distância sensora (figura 2) é de cerca de 10 mm quando os eixos do ímã e do sensor estão alinhados. Usando sensores com contato SPDT da Elmec, a distância sensora passa para cerca de 5 mm.
- Alguns PLCs muito sensíveis interpretam a impedância em paralelo com o contato como "circuito fechado". Nestes casos, deve-se usar os sensores sem LED de sinalização (SMS-1A, SMS-1S ou SMS-2A/W).
- Quando os sensores sem LED forem usados em circuitos muito indutivos (fator de potência < 0,85), recomendamos a ligação de um circuito externo RC igual ao mostrado na fig. 1, em paralelo com o contato do sensor, para diminuir o faiscamento deste durante a comutação, o que aumenta sua vida útil. O capacitor deve ter de dezenas a centenas de nF e o resistor dezenas a centenas de quilo-ohms. Devem ser dimensionados caso a caso para não interferirem no funcionamento do circuito onde o sensor está ligado.
- Quando o sensor for ligado em entradas de alta impedâncias de PLCs, o circuito RC pode ser dispensado.
- Evite colocar o sensor em locais onde exista campos magnéticos fortes que possam causar o acionamento aleatório do sensor.
- Apesar de possuir uma construção robusta, recomenda-se cuidado com o sensor na sua instalação e ligação. O sensor não foi projetado para ser submetido a choques mecânicos.
- A posição do ímã é muito importante. Um desalinhamento dos eixos do sensor em relação ao do ímã diminui a distância sensora.
- Peças metálicas próximas ao ímã ou ao sensor interferem no campo magnético e alteram a distância sensora. Procure montar o ímã e o sensor em bases plásticas, de alumínio, aço inoxidável ou outro material não magnético, evitando chapas ou peças de aço.

3 - Ligações elétricas :

- O sensor deve ser ligado em série com a carga (Fig. 3). É permitido o uso de mais de um sensor em série.
- Respeite os limites de tensão e corrente indicados no corpo do sensor. A aplicação de tensões e correntes fora de faixa podem queimar os dispositivos internos.
- Evite ligar os sensores diretamente a lâmpadas, motores, bobinas de contatores de potência, etc. A durabilidade do sensor depende do tipo de carga que ele comandará. Cargas muito indutivas ou com picos de corrente no chaveamento devem ser evitadas.
- Os condutores devem ter uma seção de cobre máxima de 2x2,5 mm² (fio) ou 2x1,5 mm² (cabo com terminal).
- Os terminais do sensor estão identificados por números(conector) ou pelas cores dos fios(sensor c/cabo) (fig.4).



4 - Manutenção :

- Os sensores são selados com resina e não permitem manutenção em seu circuito. Recomendamos, entretanto, que uma inspeção periódica seja feita para verificar o acúmulo de sujeira no sensor ou partículas magnetizadas atraídas pelo ímã, que podem alterar o ponto de operação do sensor.